

Viver

Nº37 | JUNHO/JULHO | 2016

GRANDE OESTE SÃO PAULO

EXEMPLAR GRÁTIS



Quanto vale um olhar?

Instituto lança campanha para deficientes visuais



3 milhões de m² de verde

Reserva Biológica Tamboré é uma das maiores áreas de conservação

Ondalva
Serrano

*Agrônoma
Fundadora e conselheira
do Instituto Auá*



INSTITUTO AUÁ

Viver e se autorealizar

Ao longo de nossa convivência junto à família, à natureza e à sociedade, vamos aprendendo a conviver com cada uma dessas realidades singulares e em determinados momentos de nossa vivência costumamos nos perguntar:

Quem sou eu? Qual é meu papel em minha vida? Como posso ser útil em minha função profissional na sociedade e poder me manter com dignidade?

Na busca de respostas verdadeiras a essas questões, eu diria que cada um de nós, seres da espécie humana, somos únicos, pois nosso programa genético é singular, como mostra nossa impressão digital, a nossa arcada dentária, o nosso sangue e o nosso DNA. Esse programa é potencial e não está pronto e acabado, ao nascermos; para realizá-lo devemos revelá-lo para nós e para o mundo e desenvolvê-lo para materializá-lo na convivência com o meio humano, social e ambiental de nossas comunidades.

A ciência demonstra através dos estudos de biologia e genética que o

programa potencial humano é dotado de inúmeras capacidades, dentre as quais destacamos: o autodidatismo, a autodeterminação, a autocoordenação e a autogestão; é por isso que o ser humano pode entender o mundo em que vive e se tornar uma pessoa sábia em sua comunidade mesmo sem saber ler, escrever e sem ter estado na escola; o ser humano aprende a entender seu mundo local através da sua convivência diária com ele.

Ao mesmo tempo o ser humano é dotado da capacidade de se autoconhecer, conhecer o seu próximo, conhecer a natureza com suas leis e mecanismos e conhecer o seu meio social, sua cultura e regras; ao conviver com todas essas dimensões ele se torna consciente de si e de seu entorno, se capacitando a tomar decisões conscientes e responsáveis pelos resultados dessas ações em seu meio. Além de aprender a se autoconhecer identificando seus aspectos fortes de habilidades e dons ele também aprende a conhecer suas eventuais fragilidades; o importante desse

processo é que ele pode, se quiser e se esforçar para isso, transcender sua fragilidade e se tornar forte também nesses aspectos antes frágeis. O ser humano pode alterar sua genética com sua capacidade de ação e conscientização.

A questão quem sou eu? É respondida quando ousamos mergulhar dentro de nós, descobrir e revelar para o mundo nossos dons, habilidades e poder criativo, transformador, realizador e materializador de sonhos.

A questão qual é meu papel em minha vida? Pode ser respondida quando você tomar consciência de que: em todas as áreas em que você puder vir a atuar nos meios socioambientais de sua comunidade você poderá ser sempre substituído por outra pessoa, mas nunca na tarefa de revelar, realizar e materializar o seu programa natural de ser humano singular.

A questão como posso ser útil à sociedade e assegurar minha sustentabilidade com satisfação e dignidade? Podermos vir a responder, na medida em que, ao nos autoconhecermos, formos também capazes de transformar nossos dons naturais e habilidades construídas, em nosso perfil profissional vocacional para atuar na sociedade. Fazer o que sabemos fazer bem feito, nos dá prazer; participar do processo de atender necessidades humanas, sociais e ambientais em nossas comunidades nos dá sentido de utilidade, de pertencimento e dimensão de nosso significado de existência.

Trabalhar se transforma em sentir prazer em fazer o que faz e de se sentir auto-realizador de si mesmo.

ESFIHAS DOZZA

Presidente Altino
Rua Armênia, 468
Tel: 3681-9779

Alphaville
Alameda Araguaia, 2.190 - Loja 3
Tel: 4208-5001

Nova loja! Vila São Francisco
Rua Dr. Paulo Ferraz da Costa Aguiar,
1.583 - Tel: 3651-4000

www.esfihasdozza.com.br